

Chamada à ação impulsionada por dados sobre a poluição plástica

Junho de 2026





“Os dados do CDP mostram que a divulgação de informações sobre plásticos cresceu 44% de 2023 a 2025 e que o mapeamento da cadeia de valor mais do que triplicou.” No entanto, o sistema no mundo real ainda é predominantemente linear, sendo que o design circular, o uso circular e a gestão do fim da vida útil (EoL) continuam sendo a exceção, e não a regra. **Precisamos de metas com prazos definidos, responsabilização ao longo da cadeia de valor e investimentos que correspondam à magnitude do problema.**

Sem isso, corremos o risco de nos vermos presos a níveis mais elevados de poluição, riscos maiores e custos mais altos. Este relatório é um apelo para que passemos dos projetos-piloto para uma mudança sistêmica, utilizando dados corporativos para orientar e acelerar a transição para uma economia circular mais resiliente.”



Pietro Bertazzi
Chief Officer de Políticas e Crescimento, CDP

“A poluição plástica é um desafio global com consequências para a nossa saúde, o meio ambiente e as economias. Conforme mostra o último relatório do Pew, intitulado Breaking the Plastics Wave 2025, uma maior transparência em todo o **sistema global de plásticos é essencial para compreender onde as intervenções estão dando certo e onde ainda existem lacunas.**

A pesquisa de insights do CDP destaca a importância de uma divulgação corporativa mais clara e consistente para fornecer aos formuladores de políticas, investidores e empresas as informações necessárias para avaliar o progresso, ajustar o rumo e identificar soluções escaláveis para reduzir a poluição plástica.”



Simon Reddy
Diretor de Meio Ambiente Internacional, The Pew Charitable Trusts



Principais conclusões

Desde 2023, o CDP tem solicitado que as empresas divulguem seus dados sobre plásticos por meio do questionário corporativo. As questões relacionadas aos plásticos são baseadas e desenvolvidas a partir do Compromisso Global da Ellen MacArthur Foundation.ⁱ Este relatório destaca o progresso alcançado pelas empresas em termos de transparência no que diz respeito aos plásticos e ressalta uma mensagem clara: há mais para ser feito a fim de realizar a transição para uma economia circular.

A divulgação é um primeiro passo fundamental. Por meio da divulgação, as empresas revelam dados essenciais para compreender sua pegada de plástico, identificar riscos e possibilitar decisões positivas para a Terra, reduzindo a poluição e o desperdício causados pelo plástico. Mas a apenas a divulgação não é suficiente. As empresas, as instituições financeiras e os formuladores de políticas devem utilizar esses dados para acelerar as iniciativas em toda a economia. Isso inclui aumentar a transparência da cadeia de valor, reforçar metas com prazos definidos e mobilizar políticas e recursos financeiros para incentivar o design circular de produtos, a redução na fonte, ampliar a reutilização e expandir a coleta, a triagem e a reciclagem — garantindo que a economia circular se torne viável em grande escala.

A divulgação corporativa sobre o uso de plásticos está crescendo rapidamente: O número de empresas que divulgaram informações aumentou 44% entre 2023 e 2025, atingindo um recorde de 4.262 empresas, com uma capitalização de mercado combinada de US\$ 26,3 trilhões, o que representa 18,3% da capitalização de mercado global. Isso indica um crescente reconhecimento dos plásticos como um risco e uma oportunidade material de negócios.

A proporção de divulgações está aumentando nos mercados que adotam a Responsabilidade Estendida do Produtor (REP). Os países com políticas de REP representaram 96% das divulgações na América do Sul em 2025, um aumento em relação aos 90% registrados em 2023. Isso sugere que sinais políticos mais claros e harmonizados podem acelerar a transparência corporativa em todos os mercados.

Cada vez mais empresas estão estabelecendo metas relacionadas aos plásticos:

77% das empresas relataram ter estabelecido metas (ou que planejam estabelecê-las nos próximos 2 anos) em 2025, um aumento em relação aos 61% registrados em 2023. As metas mais frequentemente mencionadas dizem respeito às embalagens plásticas, enquanto as menos comuns se referem aos microplásticos. No entanto, uma parcela significativa das empresas ainda não possui metas, e a qualidade e a especificidade dessas metas continuam sendo fundamentais para a prestação de contas e a tomada de decisões.

A transparência da cadeia de valor está melhorando: O número de empresas que mapeiam os plásticos em sua cadeia de valor aumentou de 1.233 para 4.250 entre 2023 e 2025 (um aumento de mais de 244%), refletindo esforços mais amplos para compreender os insumos a montante, os impactos a jusante e os possíveis gargalos na capacidade de reciclagem.

A conscientização sobre os riscos está aumentando: 44% das organizações afirmam ter identificado riscos relacionados a plásticos em 2025, um aumento em relação aos 13% registrados em 2023, especialmente em regiões com regulamentação mais madura e exigência de relatórios obrigatórios. Isso reforça a necessidade de sinais harmonizados em termos de políticas e de expectativas de mercado mais claras.



O Problema do plástico

A crise dos plásticos é uma questão ambiental transversal que afeta a biodiversidade e a saúde humana e constitui um dos principais fatores que impulsionam as mudanças climáticas. Apesar dessas preocupações, tanto a produção quanto o consumo de plásticos devem acelerar ainda mais. Em 2025, foram produzidas 450 milhões de toneladas métricas de plásticos primáriosⁱⁱ. Se medidas não forem tomadas, esse número poderá aumentar em 52% até 2040, de acordo com o relatório da The Pew Charitable Trusts, “Breaking the Plastics Wave 2025: An Assessment of the Global System and Strategies for Transformative Change” (BPW 2025).ⁱⁱⁱ

Dados de 2024 também estimam que 20 milhões de toneladas métricas de plástico chegam ao meio ambiente,

incluindo os sistemas marinhos, terrestres e de água doce, contribuindo para a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas^{iv}. Esses plásticos se degradam, transformando-se em microplásticos que contêm substâncias químicas que podem causar danos aos seres humanos. No entanto, a maioria dos plásticos que entram no sistema ainda é produzida a partir de combustíveis fósseis, e a proporção de materiais reciclados é de apenas 6,9%.^v

O problema foi agravado pelo aumento da demanda por produtos plásticos, aliado ao atraso na aprovação do Tratado Global Contra a Poluição Plástica, que tinha como objetivo estabelecer um marco juridicamente vinculativo para reduzir a poluição causada pelos plásticos. Embora existam políticas destinadas a apoiar

economias mais circulares, elas estão fragmentadas entre diferentes regiões — o que representa um desafio para as empresas multinacionais.

No que diz respeito a combater a poluição por plásticos na escala e no ritmo necessários, os dados são uma ferramenta poderosa. A divulgação de informações corporativas revela dados consistentes que orientam a tomada de decisões sobre políticas, alocação de capital, reformulação de produtos e prestação de contas. As seções a seguir se baseiam em três anos de dados sobre a divulgação de informações relacionadas ao plástico pelas empresas para oferecer um panorama de como as empresas em todo o mundo estão lidando com a crise do plástico e onde ainda existem lacunas críticas.¹



¹ Este relatório analisa dados de empresas que divulgaram informações no módulo “Plásticos” do CDP entre 2023 e 2025.

Capítulo 1:

Escala e abrangência da divulgação sobre plásticos – quem está divulgando, onde, sobre o que e por que isso é importante





Tendências setoriais

A maioria dos setores registrou um aumento na divulgação de informações sobre plásticos em 2025, sendo que o setor manufatureiro foi o que mais divulgou informações.² Mais de 80% do impacto ambiental de um produto ocorre na fase de projeto. Por exemplo, o BPW 2025 demonstra como o aprimoramento do design de produtos pode reduzir a poluição por microplásticos proveniente de pneus em 44% e de têxteis em 85%. As decisões de projeto dos fabricantes moldam a demanda por materiais renováveis e recicláveis, determinando, em última instância, quais opções sustentáveis são oferecidas aos consumidores.



Divulgação de dados sobre plásticos por setor

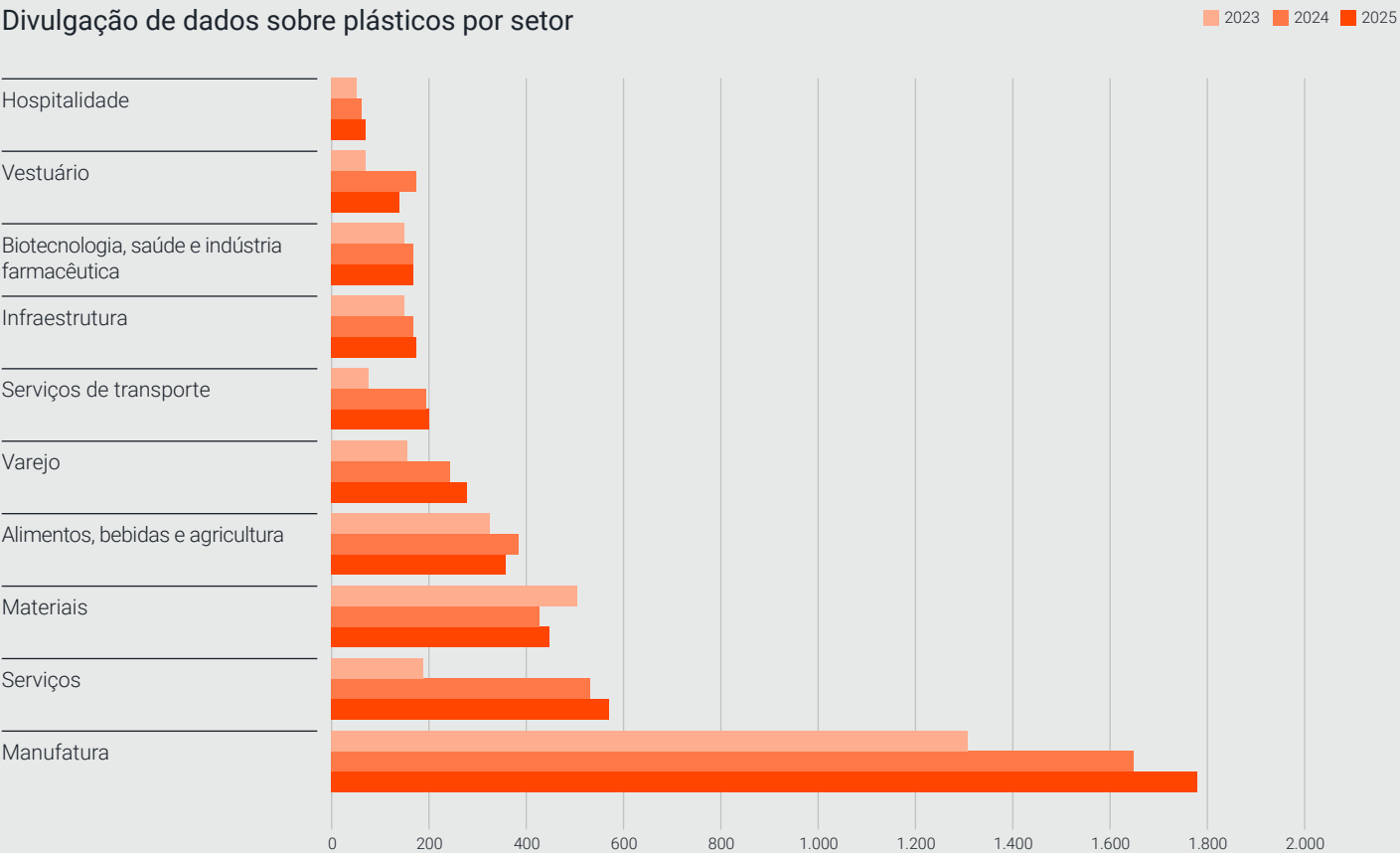


Figura 1: Divulgação de dados sobre plásticos por setor.

² O Sistema de Classificação de Atividades (ACS) do CDP apresenta definições dos setores.



Tendências regionais

A Ásia, a Europa e as Américas têm registrado um aumento na quantidade de divulgação de dados sobre plásticos, ano a ano, desde 2023. Observou-se um crescimento significativo na China, Índia, Alemanha, Itália, França, Reino Unido, EUA e Brasil. Na América do Sul, os países com políticas de REP³ representaram 90% das empresas que divulgaram informações em 2023, chegando a 94% em 2025. Em contrapartida, os países sem políticas de REP passaram de 10% para 6% do total de países sul-americanos que divulgaram dados. Os dados mostram um alinhamento entre as jurisdições com políticas mais maduras, sugerindo que sinais harmonizados de políticas podem acelerar a transparência e melhorar a comparabilidade dos dados corporativos sobre plásticos.



Divulgação de dados sobre plásticos por região

2023 2024 2025

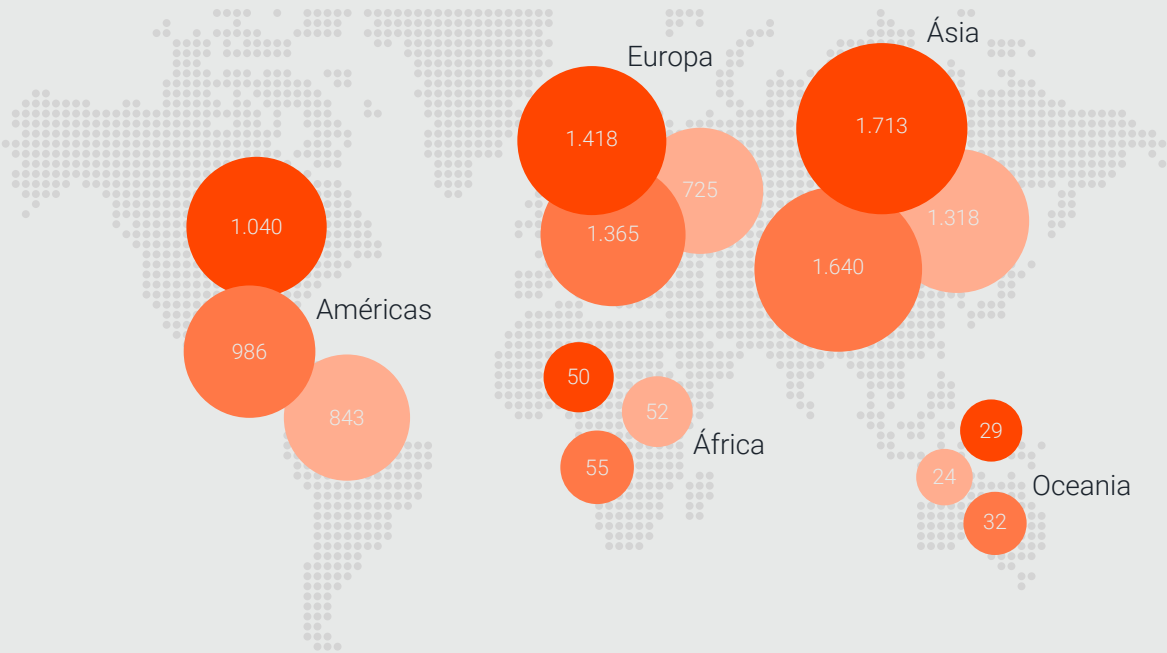
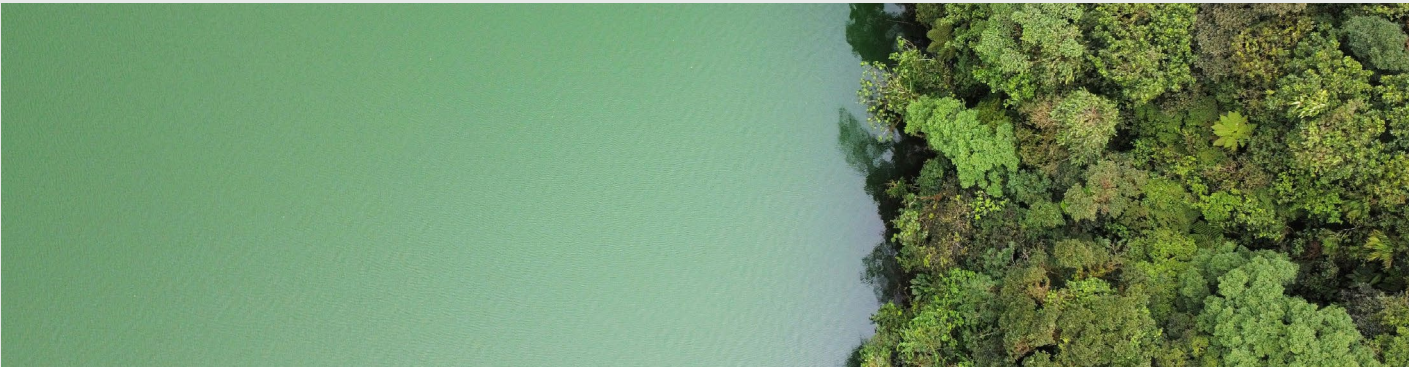


Figura 2: Divulgação de dados sobre plásticos por região.



³ Responsabilidade Estendida do Produtor: uma abordagem de política ambiental na qual a responsabilidade do produtor por um produto é estendida à fase pós-consumo do ciclo de vida do produto (QCDE).



Polímeros plásticos, bens/ componentes duráveis e embalagens

O questionário do CDP solicita a divulgação de informações sobre três tipos de produtos plásticos: polímeros plásticos, bens/componentes duráveis e embalagens plásticas. Todos os três registraram um aumento geral na quantidade de divulgações entre 2023 e 2025, embora tenham permanecido estáveis ou apresentado uma ligeira queda entre 2024 e 2025. O setor manufatureiro registrou o maior aumento na quantidade de divulgações para os três produtos. A Ásia registrou o maior aumento na quantidade de divulgações relacionadas a polímeros plásticos, refletindo a magnitude da produção de polímeros na região, enquanto a Europa registrou o maior aumento nas divulgações relacionadas a bens/componentes duráveis e embalagens plásticas.



Peso total dos polímeros plásticos vs. número de divulgações

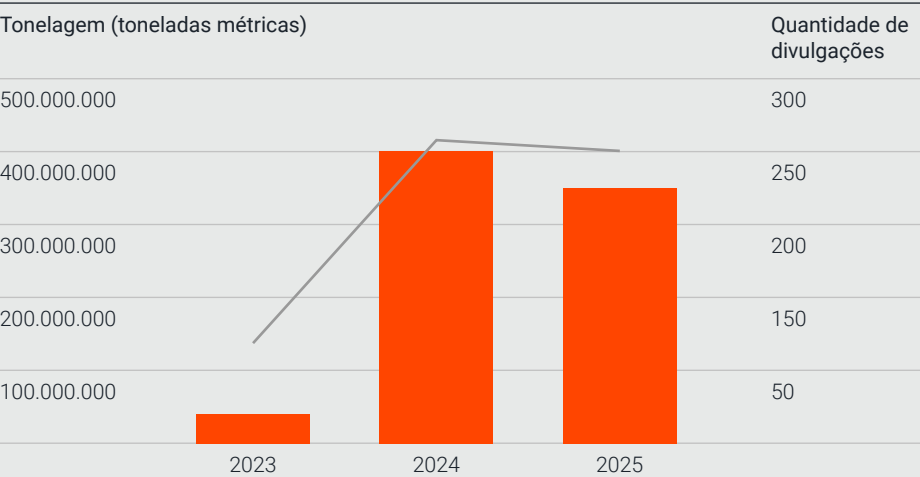


Figura 3: No questionário do CDP, as empresas ainda podem responder a uma pergunta, mesmo que a resposta consista apenas nas razões pelas quais não dispõem de dados quantitativos. Portanto, nem todas as empresas que responderam a essa pergunta informaram o peso do polímero ou o teor de matéria-prima. Em 2023, o número total de empresas que responderam a essa pergunta foi de 151. Em 2024, o número era de 334 e, em 2025, era de 321.

■ Peso dos polímeros plásticos divulgado
— Quantidade de divulgações sobre o peso dos polímeros plásticos ou o teor de matéria-prima

Peso total de bens/componentes duráveis vs. número de divulgações

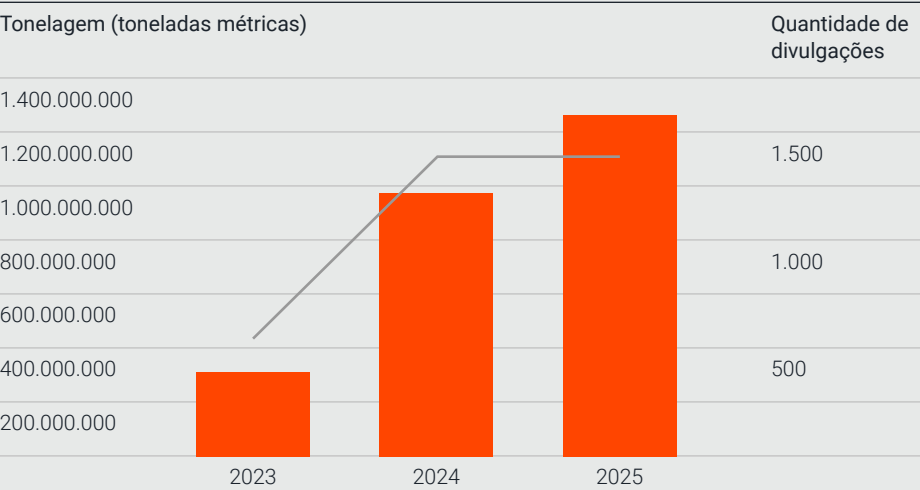


Figura 4: No questionário do CDP, as empresas podem responder a essa pergunta várias vezes caso vendam e utilizem bens/componentes duráveis. Em 2023, o número de empresas que divulgaram informações foi de 487. Em 2024, o número era 1562 e, em 2025, era 1574.

■ Peso dos bens/componentes duráveis divulgado
— Quantidade de divulgações sobre o peso ou o teor de matéria-prima de bens/componentes duráveis



Peso total das embalagens plásticas vs. número de divulgações

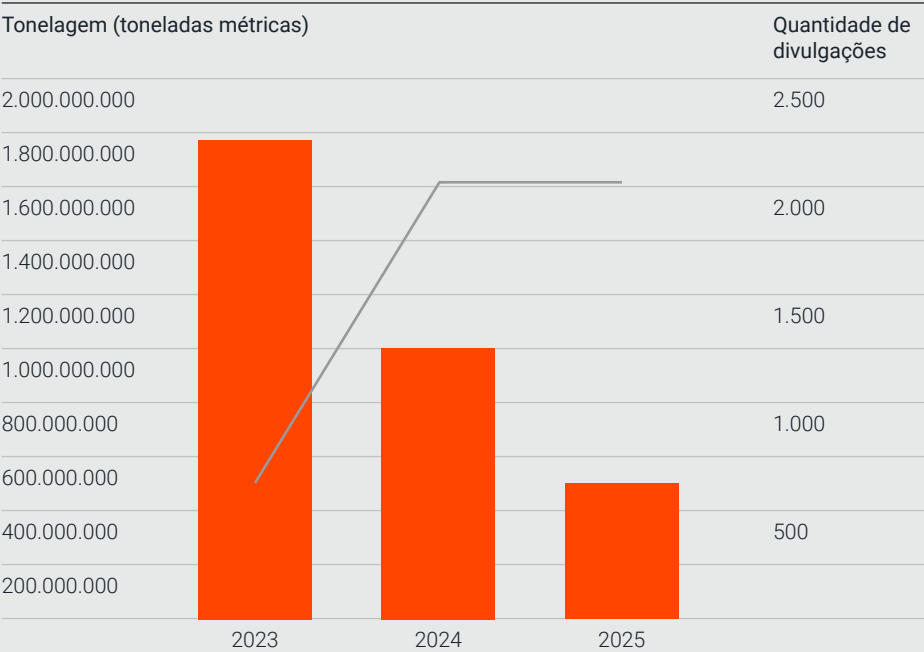


Figura 5: No questionário do CDP, as empresas podem responder a essa pergunta várias vezes caso vendam e utilizem embalagens plásticas. Em 2023, 1.128 empresas divulgaram; em 2024, esse número foi de 1.962; e em 2025, de 1.950.

■ Peso das embalagens plásticas divulgado
— Divulgações sobre o peso das embalagens plásticas ou o conteúdo de matéria-prima

O aumento na quantidade de pessoas que se manifestam é apenas o primeiro passo. A próxima seção analisa se as empresas estão divulgando as informações necessárias para gerir os plásticos ao longo da cadeia de valor, em consonância com a economia circular.



Capítulo 2:

Nível de transparência





Uma divulgação mais detalhada por parte das empresas sobre a exposição aos plásticos e a gestão do fim da vida útil é uma ferramenta essencial na transição para uma economia circular.

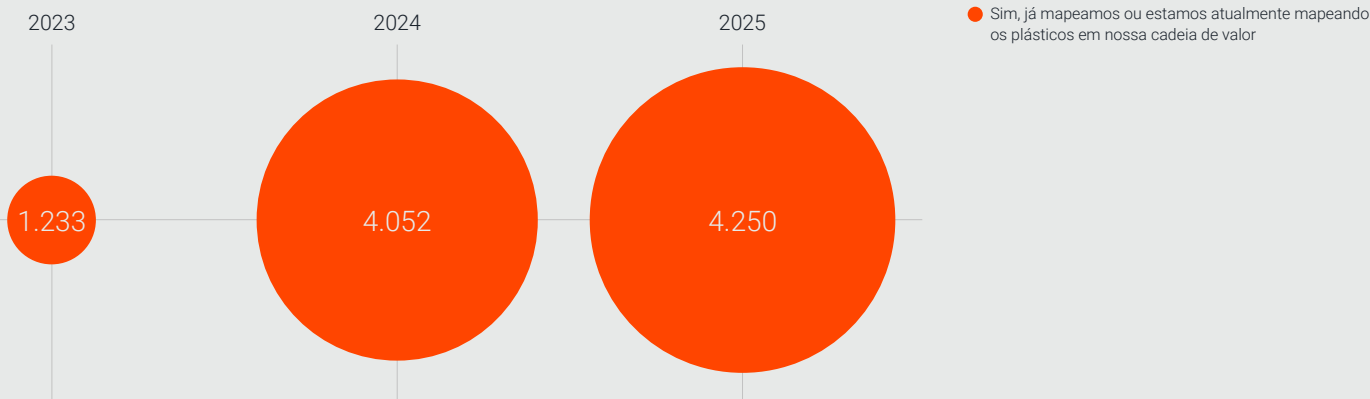
O mapeamento da cadeia de valor, em particular, é fundamental para permitir que as empresas tenham uma visão mais completa de sua pegada de plástico. Esse nível de divulgação pode ajudar

as empresas a evitarem gargalos, como restrições na capacidade de reciclagem, e fortalecerem o engajamento dos fornecedores. O número de empresas que mapeiam os plásticos em sua cadeia de valor

como um primeiro passo para a divulgação de informações sobre plásticos aumentou de 1.233 para 4.250 entre 2023 e 2025, o que representa um aumento percentual de mais de 244%.

Mapeamento da cadeia de valor dos plásticos

Figura 6: Número de empresas que declaram ter mapeado os plásticos em sua cadeia de valor.



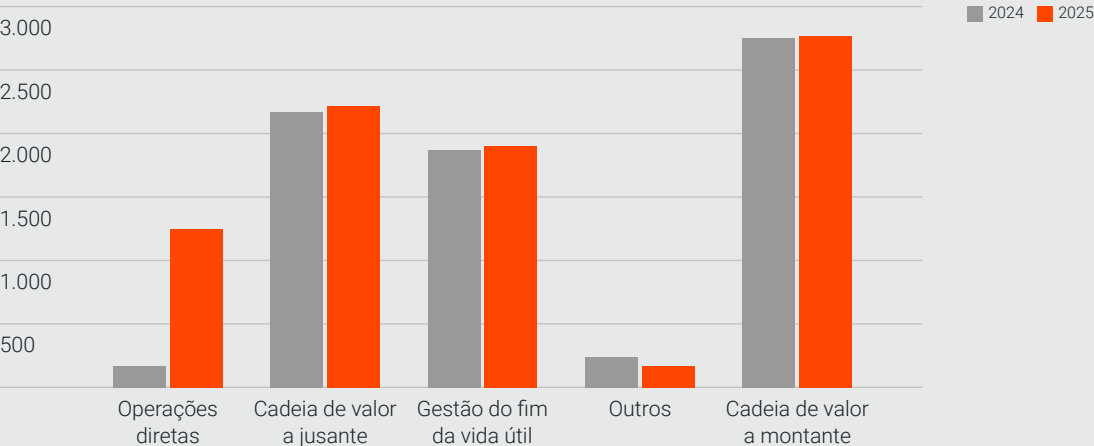
O mapeamento das etapas da cadeia de valor permanece semelhante no período de 2024 a 2025, exceto pelo grande aumento na quantidade de empresas que

mapeiam o uso de plásticos em suas operações diretas.⁴ A transparência total da cadeia de valor oferece insights que podem apoiar os esforços das

empresas para colaborar com os fornecedores na melhoria da circularidade dos plásticos em toda a cadeia de valor.

Etapas do mapeamento da cadeia de valor

Figura 7: Número de empresas que declaram ter mapeado os plásticos em cada etapa da cadeia de valor.



⁴ Devido à consolidação das etapas da cadeia de valor em 2024, não foi possível comparar com precisão os dados de 2023 com os dos anos subsequentes.



Compreender para onde vão os resíduos também pode orientar as políticas nacionais e direcionar o financiamento para áreas específicas de coleta, triagem e reciclagem de resíduos plásticos que estejam

sobrecarregadas, subdesenvolvidas ou que precisem ser ampliadas para atender à demanda.^{vi} O número de empresas que divulgam dados sobre as toneladas de resíduos plásticos ou sobre as rotas de fim de vida

útil (EoL), bem como aquelas que divulgam informações sobre ambos os aspectos, diminuiu ligeiramente a partir de 2024-25.

Número de divulgações relativas ao peso dos resíduos ou às rotas de fim de vida útil (em toda a cadeia de valor)

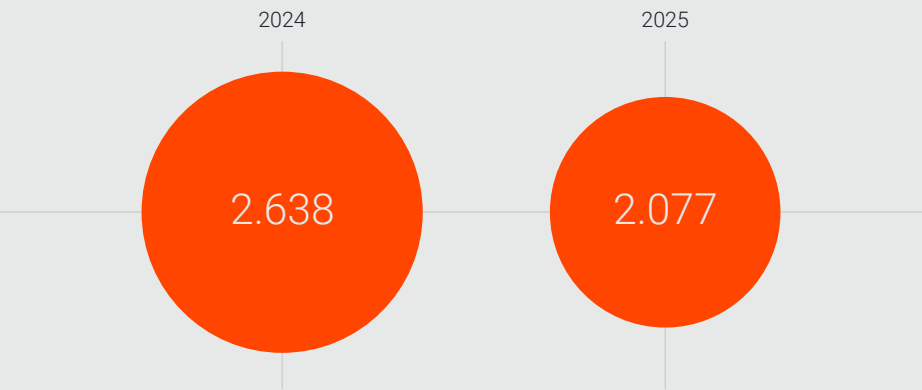
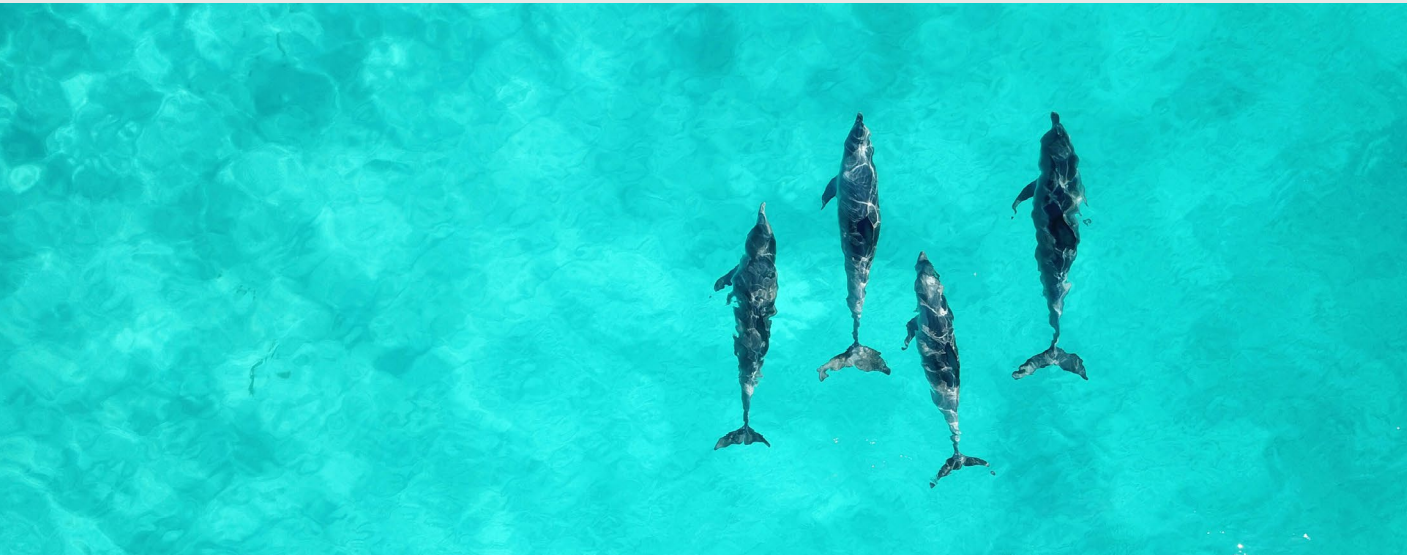


Figura 8: No questionário do CDP, cada empresa pode responder a essa pergunta várias vezes, dependendo da origem dos resíduos plásticos em sua cadeia de valor. Em 2024, 1.403 empresas divulgaram informações e, em 2025, 1.336 empresas divulgaram informações.

Um ambiente normativo favorável à gestão do fim da vida útil é fundamental para que as empresas cumpram seus compromissos sem enfrentar gargalos na reciclagem. Por exemplo, nos Estados Unidos, 25% das principais instalações de reciclagem de PET fecharam nos últimos 18 meses.^{vii} Isso aumentará a dependência de resinas virgens

e retardará a transição para uma economia circular. Com os desafios globais alterando o ritmo do setor e a redução dos subsídios afetando a indústria, dados confiáveis sobre o fim da vida útil (EoL) podem ser utilizados por formuladores de políticas e investidores para desenvolver tecnologias e infraestrutura na escala necessária.

Além dos dados superficiais ao longo das cadeias de valor, é fundamental que os usuários desses dados compreendam os riscos e identifiquem oportunidades para transformar isso em ações positivas para a Terra.



Capítulo 3:

Sinais de ação





A divulgação deve se converter em ações concretas. Ao estabelecer metas ou identificar riscos, as empresas podem incorporar em suas práticas comerciais medidas que reduzam a poluição por plásticos e o desperdício.

Metas para os plásticos

Estabelecer metas mensuráveis é um primeiro passo fundamental para a prestação de contas corporativa, permitindo que as empresas acompanhem o progresso e aprimorem a tomada de decisões com base em dados.

A porcentagem de empresas que estabelecem metas relacionadas aos plásticos tem aumentado desde 2023. Ao mesmo tempo, diminuiu o número de empresas que não possuem metas relacionadas ao plástico e nem planos de estabelecê-las nos próximos dois anos. Em 2025, 52% dos entrevistados já têm metas definidas e 25% planejam defini-las nos próximos dois anos.

Políticas nacionais abrangentes, com metas setoriais mensuráveis e com prazos definidos, poderiam ter influenciado o aumento dessas metas. Conforme destacado no relatório “BPW 2025” do Pew,

as metas são um elemento fundamental da reforma de políticas, com as medidas passando da proibição de produtos problemáticos para o estabelecimento de metas vinculativas de redução e circularidade. Metas confiáveis ajudam as empresas a fazerem a transição para modelos mais circulares, e a divulgação dessas metas ajuda as instituições financeiras a identificarem oportunidades de investimento.

Porcentagem de empresas que estabelecem metas relacionadas a plásticos anualmente

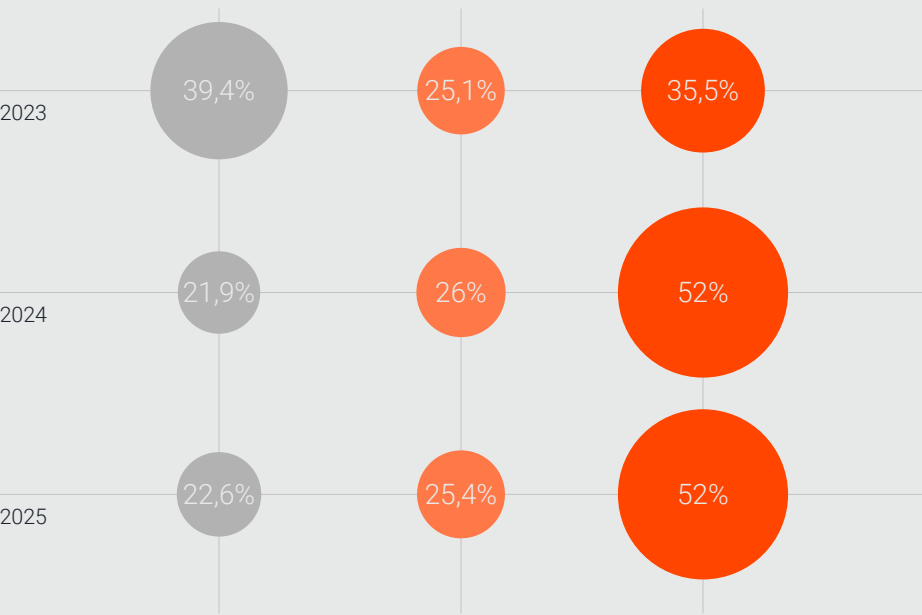


Figura 9: Porcentagem de empresas que estabelecem metas relacionadas a plásticos anualmente.



Número de metas definidas, por tipo de meta

2023 2024 2025

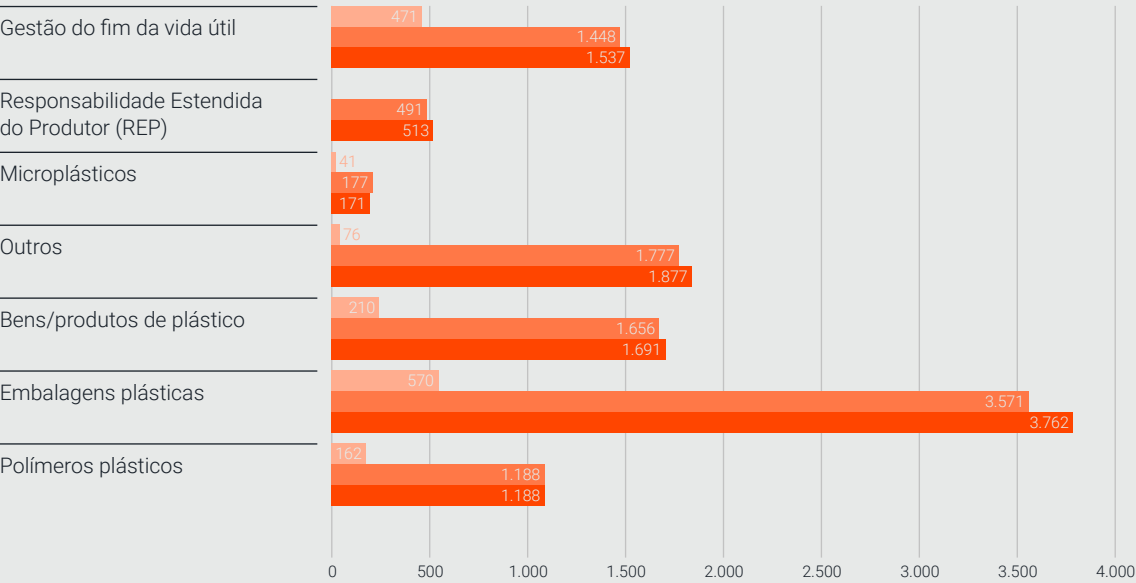


Figura 10: Número de tipos de alvo definidos.

O número de metas individuais divulgadas pelas empresas vem aumentando ano a ano desde 2023. Entre elas, destaca-se um aumento promissor nas metas relacionadas a embalagens plásticas, que passaram de 570 (uma média de 0,2 metas por empresa que divulgou dados)⁵ em 2023 para 3.762 em 2025 (uma média de 0,9 meta por empresa que divulgou informações), representando um aumento de mais de quatro vezes em três anos. As metas relacionadas aos microplásticos também aumentaram substancialmente, passando de 41 (uma média de 0,014 por empresa que divulgou dados) em 2023 para 171 (uma média de 0,04 por empresa que divulgou dados) em 2025. Com uma compreensão cada vez maior da importância do design de produtos e da gestão do fim da vida útil (EoL) no que diz respeito aos microplásticos, essas metas

continuarão sendo fundamentais para reduzir os impactos ambientais e na saúde humana decorrentes da produção e do uso de plásticos. Em nível setorial, a tendência é positiva nos setores de varejo e infraestrutura, onde se observa um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. As metas estabelecidas para a gestão do fim da vida útil também aumentaram nos setores de infraestrutura (de 0,2 metas por empresa em 2023 para 0,54 em 2025), manufatura (de 0,14 metas por empresa em 2023 para 0,35 em 2025) e no varejo (de 0,18 metas por empresa em 2023 para 0,49 em 2025).

O varejo é um dos setores mais ativos no combate aos plásticos, em grande parte devido à conscientização dos consumidores e à pressão regulatória — incluindo a responsabilidade estendida

do produtor (REP) e a Diretiva da UE sobre Plásticos de Uso Único. As iniciativas nesse setor incluem a eliminação de plásticos problemáticos, o aumento do teor de material reciclado e a implementação de sistemas-piloto de reutilização. Por exemplo, tanto a Tesco quanto o Walmart exigem que seus fornecedores aumentem a reciclabilidade e o teor de material reciclado de suas embalagens.

O setor de infraestrutura também está promovendo a circularidade, como parte dos esforços para reduzir as emissões no setor. A Diretiva-Quadro sobre Resíduos da UE estabelece a obrigação de os Estados-Membros aumentarem a reciclagem e a recuperação de materiais de resíduos não perigosos de construção e demolição para um mínimo de 70% em peso até 2025.^{viii}

⁵ A métrica “taxa de metas” é calculada dividindo-se o número de metas pelo número total de respondentes dessa pergunta naquele ano. Essa métrica tem como objetivo tornar a contagem comparável, apesar das diferenças nos números gerais divulgados a cada ano.



Houve uma ligeira redução na quantidade de metas estabelecidas pelos setores de geração de energia a combustíveis fósseis a partir de 2024-25 (de 36 para 34). Embora haja um grande foco na eliminação gradual dos plásticos derivados de combustíveis fósseis para cumprir as metas climáticas, é necessária uma mudança sistêmica. Embora empresas específicas, como a ExxonMobil, a Shell e a Sinopec, estejam ampliando a reciclagem química avançada para produzir produtos químicos e plásticos com menor emissão de carbono (incluindo plásticos biodegradáveis), não há, no momento, nenhum compromisso voluntário que abranja todo o setor. A expansão da capacidade petroquímica também

significa que a capacidade de gestão de resíduos continuará a ser superada pela produção.

O setor de alimentos, bebidas e agricultura registrou uma queda de 11% nas metas entre 2024 e 2025 (de 1.345 para 1.198), incluindo uma redução de 22% nas metas relacionadas a embalagens e uma redução de 30% na quantidade de metas estabelecidas para produtos plásticos. As iniciativas setoriais tendem a ser mais orientadas pelas marcas devido à pressão dos consumidores, às expectativas dos varejistas e às regulamentações sobre embalagens. Muitas das principais empresas do setor de alimentos & bebidas fazem parte do Compromisso Global da EMF e se comprometeram a

tornar 100% de suas embalagens plásticas reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis até 2025. Grandes empresas do setor de alimentos e bebidas já aderiram ao Compromisso Global 2030 e estabeleceram metas, incluindo a Danone, o Carrefour, a Unilever e a PepsiCo. No entanto, também tem havido uma onda de empresas que estão recuando, reduzindo ou abandonando metas relacionadas à reutilização, reciclabilidade e compostabilidade das embalagens. Entre os motivos citados estavam a infraestrutura ou as tecnologias inadequadas para garantir a reciclabilidade na prática e em grande escala, bem como a incapacidade de se adaptar a desafios globais, como a pandemia da COVID-19.

Avaliação de riscos

A identificação dos riscos relacionados ao plástico é uma ferramenta essencial para compreender e mitigar os impactos ambientais da produção e do consumo de plástico. Práticas robustas de avaliação de riscos

também podem trazer benefícios às empresas, melhorando a conformidade regulatória, reduzindo a responsabilidade civil e oferecendo oportunidades para fortalecer a reputação da marca. Uma crescente conscientização sobre os impactos

ambientais e na saúde causados pelos plásticos levou a um aumento na porcentagem de empresas que divulgam riscos relacionados aos plásticos entre 2023 e 2025.

Porcentagem das empresas que divulgam informações e identificam riscos relacionados aos plásticos

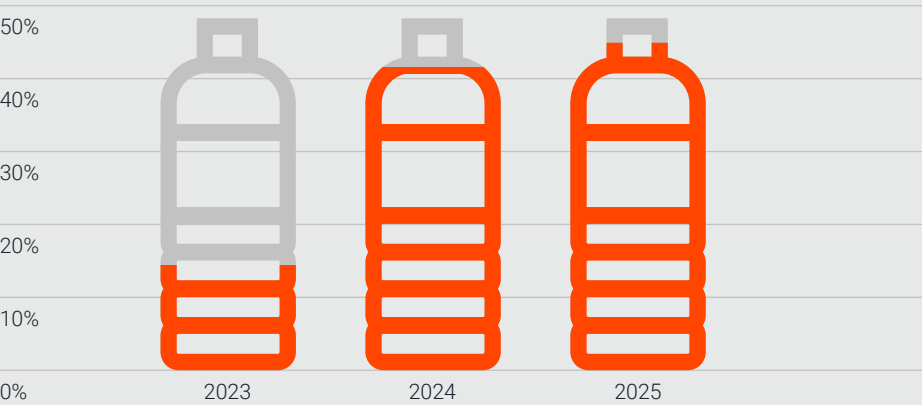


Figura 11: Porcentagem das empresas que divulgaram informações e identificaram riscos relacionados aos plásticos.



Em nível regional, observaram-se aumentos na Europa, na Ásia e nas Américas. Isso está em consonância com a maturidade da regulamentação sobre plásticos e dos requisitos de notificação obrigatória, que frequentemente incluem a avaliação de riscos como um requisito fundamental. Em Cingapura, a regulamentação exige que as grandes empresas apresentem relatórios obrigatórios sobre embalagens, incluindo tipos, quantidades e planos de reutilização e reciclagem. O Canadá estabeleceu um marco legal que define os requisitos relativos ao conteúdo reciclado — 60% de material

reciclado pós-consumo (PCR) em embalagens plásticas rígidas até 2030 — e as regras de rotulagem.

Setores a montante, como os de combustíveis fósseis, manufatura e materiais, estão relatando um aumento nos riscos relacionados ao plástico, à medida que a pressão regulatória se intensifica. A Diretiva sobre Plásticos da UE (PPWR) estabelece metas ambiciosas para o teor de material reciclado. Existem também requisitos rigorosos de reciclabilidade, sendo proibida a comercialização na UE, a partir de 2030, de embalagens com reciclabilidade inferior a 70%

em peso. Essas medidas afetam diretamente o que os produtores a montante podem colocar no mercado, aumentando sua exposição a riscos de conformidade e de transição.

A transição para uma economia circular exige uma mudança sistêmica. A divulgação corporativa pode revelar informações sobre como as empresas estão agindo, além de oferecer uma visão sistêmica sobre onde e como é preciso acelerar as ações. Abordaremos esse assunto no próximo capítulo.

Acompanhamento das empresas com **divulgação de longo prazo** ao longo dos últimos 3 anos

Esta seção analisa mais profundamente as respostas qualitativas das empresas que responderam anualmente ao módulo sobre plásticos do CDP.

Foi frequentemente relatado que o mapeamento e engajamento da cadeia de suprimentos desempenhou um papel valioso nos esforços para quantificar a exposição aos plásticos e identificar oportunidades de redução e integração de materiais reciclados, permitindo que as empresas cumprissem suas metas e estivessem em conformidade com a regulamentação.

Uma dessas empresas descreveu como utiliza um sistema de inteligência de negócios para “extrair dados, identificar desafios, priorizar ações e monitorar o progresso”, enquanto outra explicou como o engajamento da cadeia de suprimentos ajudou a “melhorar nossos sistemas de embalagem e reciclagem”.

Outro tema importante destacado foi o trabalho dentro dos limites das capacidades regionais de reciclagem e incorporação dessas informações ao projeto dos produtos, a fim de se adequar a essas capacidades. O poder das regulamentações e estruturas regionais em ajudar a fornecer orientação e direção para metas e desenvolvimento de produtos também é evidente.

As regulamentações sobre a Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) desempenham um papel importante, e as divulgações do CDP mostram que isso se reflete nas medidas que as empresas estão adotando. É positivo ver que as empresas apoiam a regulamentação e a encaram como uma oportunidade para o desenvolvimento de estratégias direcionadas. Também fica claro que os marcos e as orientações específicos do setor desempenham um papel importante, já que foram frequentemente mencionados nas respostas.

Capítulo 4:

Uma visão dos sistemas circulares





A transição para uma economia circular é um desafio sistêmico, que exige investimentos em design circular de produtos, P&D, infraestrutura e um ambiente político propício. Embora a divulgação das toneladas de produtos plásticos seja um primeiro passo essencial para revelar informações sobre a produção e o consumo, compreender a composição das matérias-primas oferece uma visão mais aprofundada de seu impacto ambiental.

Polímeros Plásticos – Índice de Divulgação de Matérias-Primas

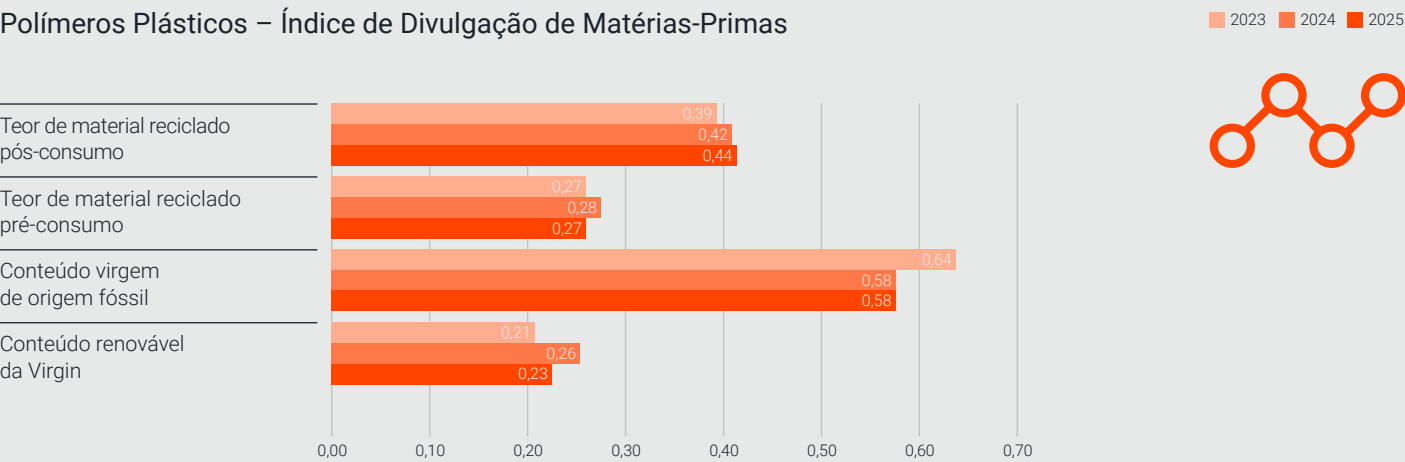


Figura 12: Índice de divulgação da composição das matérias-primas para polímeros plásticos.

Bens/componentes duráveis – Taxa de divulgação de informações sobre matérias-primas

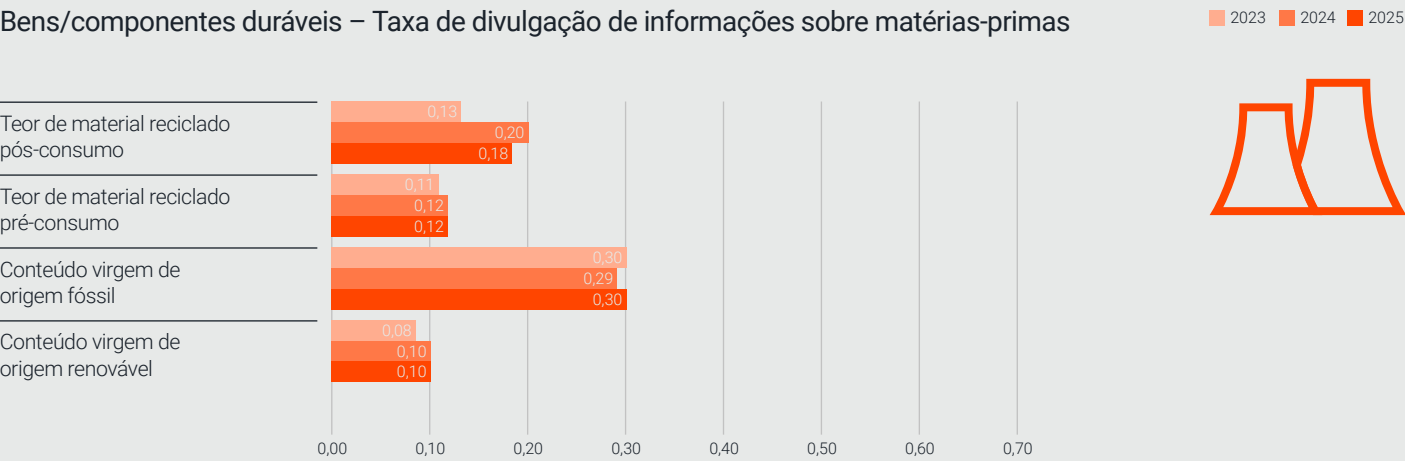


Figura 13: Índice de divulgação da composição das matérias-primas para bens/componentes duráveis.



Embalagens plásticas – Índice de divulgação de matérias-primas

2023 2024 2025

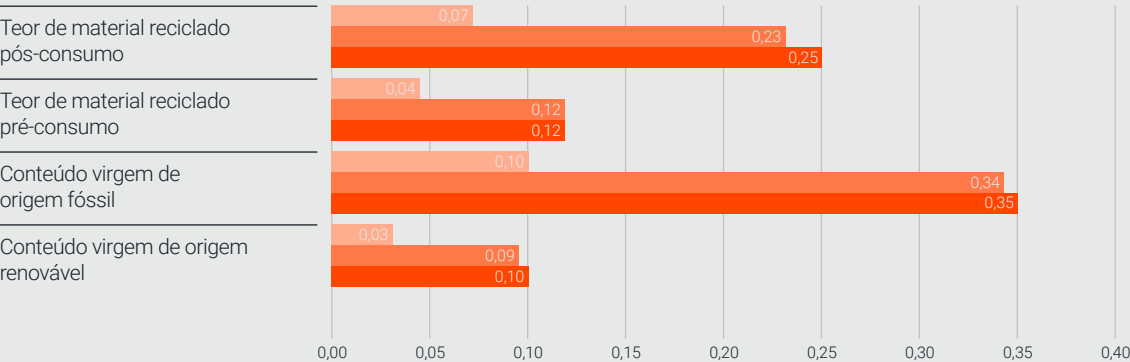


Figura 14: Índice de divulgação da composição das matérias-primas em embalagens plásticas.

A Figura 12 mostra que a taxa⁶ de empresas que divulgam seu teor de matéria-prima virgem de origem fóssil diminuiu para polímeros plásticos no período de 2023 a 2025, enquanto a taxa de empresas que divulgam seu teor de material reciclado e renovável aumentou. Isso demonstra um aumento na quantidade de relatos sobre o uso de matérias-primas circulares na produção de polímeros. A proporção de empresas que divulgam o teor de material reciclado pós-consumo e o teor de matéria-prima virgem

renovável aumentou de 2023 a 2025 para todos os produtos plásticos. A Figura 14 mostra que as empresas que divulgam o teor de material reciclado pós-consumo e o teor de matéria-prima virgem renovável em embalagens plásticas registraram o maior aumento na taxa.

No entanto, a proporção de empresas que divulgam o teor de matéria-prima virgem de origem fóssil em suas embalagens plásticas também aumentou. A oferta de matéria-prima virgem

de origem fóssil é muito maior do que a de matéria-prima reciclada ou renovável. O conteúdo virgem derivado de combustíveis fósseis também continua sendo mais barato em algumas regiões. No entanto, devido à dependência do petróleo bruto, o preço dos materiais virgens de origem fóssil é volátil, tendo-se observado um aumento estimado de 30% nos últimos meses.¹⁸ Isso está minando sua vantagem histórica de preço, tornando as alternativas sustentáveis mais competitivas.



⁶ A métrica da taxa de divulgação é calculada dividindo-se o número de respostas em cada uma das quatro categorias pelo número total de pessoas que responderam à pergunta. Trata-se de uma métrica que permite a comparabilidade entre diferentes anos de relatório.



O projeto de produtos plásticos e a gestão do fim da vida útil estão intimamente interligados. A reciclabilidade e a reutilização devem ser levadas em consideração já na fase de projeto; ao mesmo tempo, a infraestrutura de fim de vida útil precisa ser ampliada para garantir que os plásticos possam, de fato, ser reutilizados ou reciclados na prática e em grande escala.⁷

Taxa de divulgação do potencial de circularidade

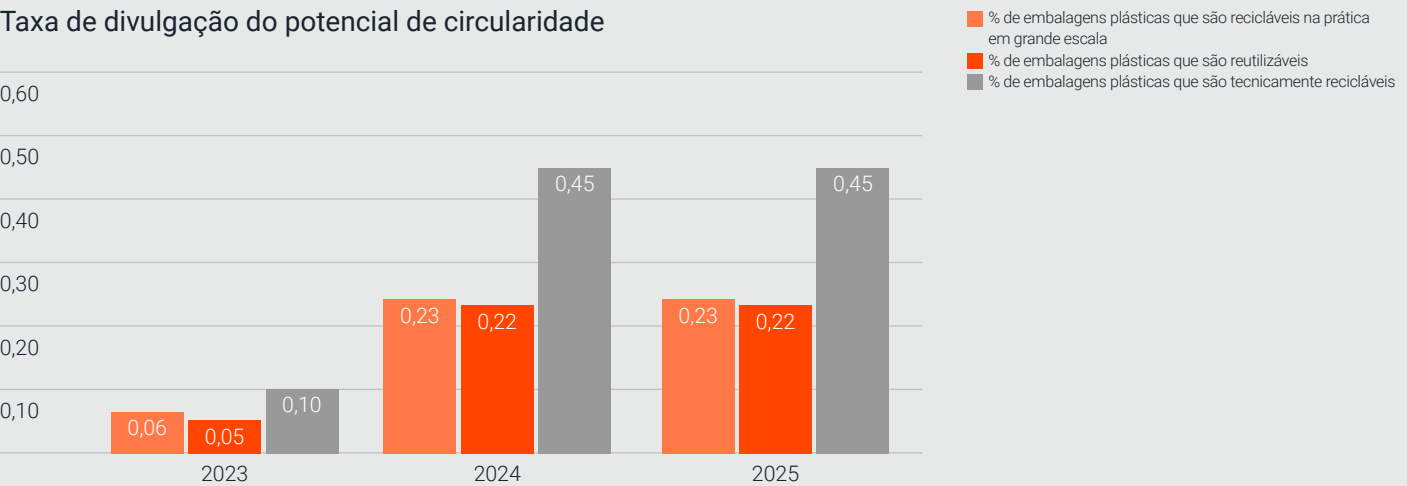


Figura 15: Taxa de divulgação do potencial de circularidade.

A Figura 15 mostra que a taxa de divulgação da reciclabilidade técnica aumentou significativamente entre 2023 e 2025. No entanto, as informações sobre reciclabilidade na prática e

em grande escala e reutilização registraram apenas aumentos modestos nas taxas. Isso sugere que, embora as empresas apresentem cada vez mais relatórios sobre a

reciclabilidade técnica, os relatórios sobre a reciclabilidade na prática e a reutilização continuam limitados, o que indica desafios contínuos nos sistemas de fim de vida útil (EoL) no mundo real.

⁷ Reciclável "na prática e em grande escala": coleta, triagem e reciclagem pós-consumo bem-sucedidas, cuja eficácia foi comprovada na prática e em grande escala. "Em grande escala" significa que a comprovação precisa ir além de um teste de laboratório, um projeto-piloto ou uma única região pequena. "Na prática" significa que, em cada uma dessas regiões, o sistema de reciclagem (sistema completo, do consumidor até o material reciclado) recicla efetivamente uma parcela significativa de todas as embalagens desse tipo colocadas no mercado. Em outras palavras, nessa região, alcança-se uma taxa de reciclagem significativa para esse tipo de embalagem (definições e diretrizes de relatório do Compromisso Global da EMF em 2030).



Taxa de divulgação das vias de gestão de produtos em fim de vida útil



Figura 16: Taxa de divulgação das vias de gestão de produtos em fim de vida útil

A Figura 16 mostra que a proporção de empresas que divulgam dados sobre reciclagem aumentou no período de 2023 a 2025. As taxas de envio para aterros sanitários, incineração e geração de energia a partir de resíduos (vias não circulares no fim da vida útil) também aumentaram, assim como a preparação para reutilização, embora a uma taxa menor do que a reciclagem.

Além disso, o investimento comercial em economia circular atingiu uma média anual de US\$ 27 bilhões, com o investimento total no período de 2021 a 2023 sendo 87% superior ao registrado entre 2018 e 2020.^x No entanto, observou-se um declínio nos anos subsequentes a 2021; nem 2022 nem 2023 ultrapassam os níveis de investimento anteriores, sinalizando uma perda de impulso. Reestruturar a forma como usamos e descartamos os plásticos, bem como seu design, exige um investimento significativo.

Em conjunto, esses dados destacam a necessidade de que os formuladores de políticas e as instituições financeiras priorizem a ampliação da infraestrutura de gestão do fim da vida útil e garantam um investimento sustentável. O fortalecimento desses sistemas ajudará a garantir que os plásticos colocados no mercado possam ser gerenciados de acordo com os princípios da economia circular, incluindo o aumento da proporção de resíduos plásticos tratados nos níveis mais elevados da hierarquia de resíduos.





O problema dos plásticos é uma questão transversal, que abrange o clima, a saúde humana e a biodiversidade. Para as empresas, os plásticos representam um risco, mas a transição para uma economia circular também oferece oportunidades.

É animador constatar que a divulgação de informações pelas empresas está aumentando; a divulgação de dados sobre plásticos pelo CDP cresceu 44% entre 2023 e 2025. Cada vez mais empresas estão mapeando o uso de plásticos em suas cadeias de valor, estabelecendo metas e identificando riscos relacionados aos plásticos. Esses dados são essenciais para os usuários, incluindo formuladores de políticas, instituições financeiras e empresas, que podem utilizá-los para orientar, avaliar e monitorar decisões estratégicas, políticas e carteiras à medida que fazem a transição para uma economia circular.

Para instituições financeiras que desejam colocar essas informações em prática, o anexo oferece uma estrutura de maturidade de KPIs mapeada aos pontos de dados do CDP para fins de comparação e engajamento.

Ao mesmo tempo, essas constatações apontam para lacunas persistentes: a qualidade da divulgação de informações continua desigual entre setores e regiões, os resultados da economia circular ainda não estão melhorando no ritmo necessário, e os ambientes de políticas fragmentados e o

financiamento circular estagnado continuam a retardar o progresso. A divulgação é apenas o primeiro passo.

Esses dados devem ser utilizados para acelerar as ações; aprofundar a transparência da cadeia de valor, fortalecer metas com prazos definidos e mobilizar políticas e recursos financeiros para incentivar o design circular de produtos e a redução na fonte, ampliar a reutilização e expandir a coleta, a triagem e a reciclagem, de modo que a economia circular se torne viável em grande escala.

Recomendações para agentes nos setores da economia

Empresas

Ampliar a divulgação de informações, indo além das toneladas, para incluir o conteúdo de matérias-primas, o potencial de circularidade e as vias de fim de vida útil. Transformar esses dados em metas mensuráveis e com prazos definidos, voltadas para a produção e o consumo de plásticos em toda a cadeia de valor.

Formuladores de políticas

Harmonizar as orientações políticas por meio do Tratado Global sobre Plásticos. Além disso, os formuladores de políticas podem impulsionar ações ao:

- Incorporar as políticas de sustentabilidade por meio de estratégias nacionais e planos de ação para apoiar a descarbonização, gerenciar a terra de forma sustentável e proteger ecossistemas essenciais.
- Estabelecer de metas específicas por setor, acompanhadas de obrigações de prestação de contas, com o objetivo de aumentar a reciclabilidade, a reutilização e a gestão circular no fim da vida útil.
- Ampliar as políticas para além das embalagens, a fim de abordar os impactos ao longo de todo o ciclo de vida dos plásticos.

Instituições financeiras

Aumentar o financiamento para projetos circulares com o objetivo de reformular o design, o uso e a gestão do fim da vida útil do plástico, além de integrar indicadores relacionados ao plástico na avaliação de riscos, na gestão responsável e na alocação de capital, a fim de ampliar a infraestrutura e a inovação.

Anexo: Orientações adicionais sobre dados para instituições financeiras



Mais de 4.200 empresas divulgaram dados por meio do CDP sobre o uso de plásticos, riscos associados, metas e gestão do fim da vida útil, entre outros temas. Após três anos consecutivos de divulgação, um conjunto substancial e crescente de dados relacionados a plásticos está agora disponível para ser utilizado pelos signatários do CDP Capital Markets e por outros usuários desses dados.

À medida que as expectativas regulatórias, as preferências dos consumidores e a dinâmica dos preços das matérias-primas continuam a evoluir, a integração de dados sobre plásticos na análise de portfólio, na avaliação de riscos e na definição de metas está se tornando cada vez mais relevante. Para as instituições financeiras, compreender a exposição das empresas aos riscos relacionados ao plástico e o progresso em direção às práticas da economia circular pode apoiar os esforços para gerenciar os riscos de transição, melhorar a eficiência dos recursos e identificar oportunidades emergentes.

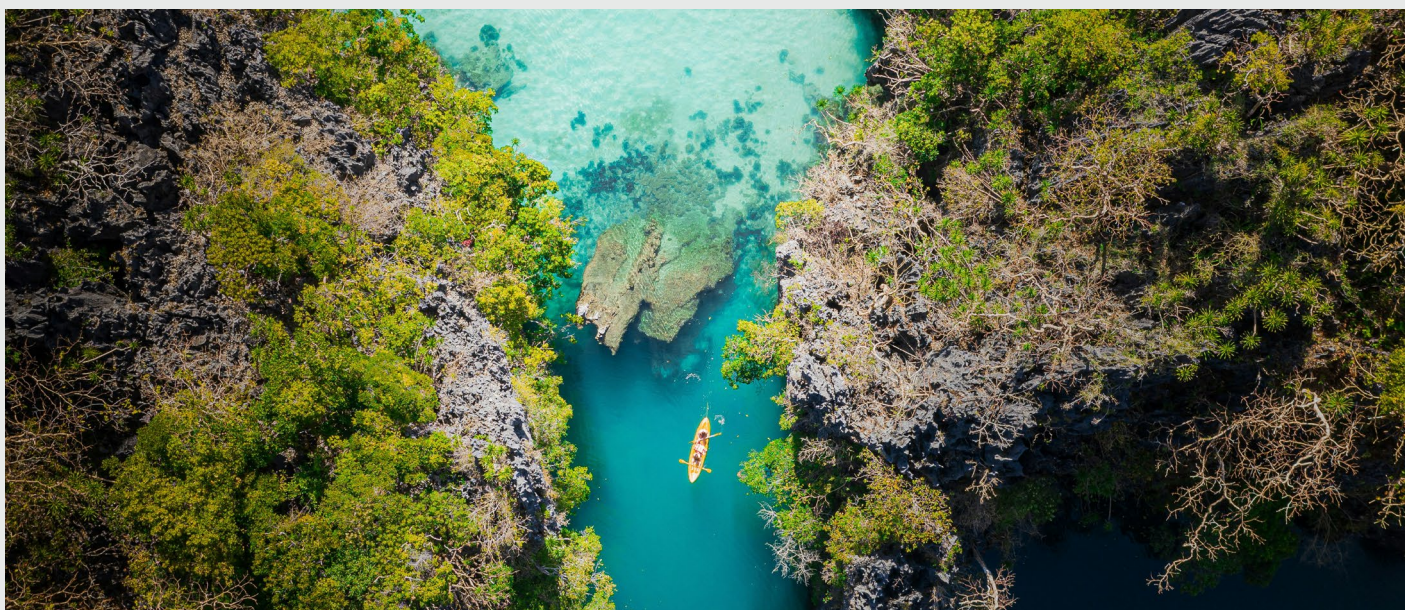
Os dados sobre plásticos coletados por meio do CDP Plastics permitem uma comparação padronizada

entre empresas, regiões e portfólios. Para apoiar o uso sistemático desses dados, o CDP desenvolveu a Estrutura de Maturidade de KPIs de Plásticos, criada para ser utilizada em conjunto com os dados de divulgação do CDP para fins de benchmarking, monitoramento de portfólio e engajamento. Cada métrica dentro da estrutura é mapeada diretamente para pontos de dados existentes no CDP, permitindo a integração direta dos dados de resposta da empresa à análise de portfólio e aos sistemas de dados internos.

O quadro está organizado em áreas temáticas principais e inclui níveis de maturidade tanto básicos quanto avançados. Isso permite que os usuários avaliem o desempenho

atual e, ao mesmo tempo, acompanhem o progresso ao longo do tempo, além de diferenciarem as empresas que se encontram em diferentes estágios de sua transição para a economia circular e do setor de plásticos. Além disso, a estrutura pode apoiar atividades de gestão responsável e engajamento, ajudando a identificar lacunas nas divulgações das empresas e áreas em que possam ser necessárias informações ou ações adicionais.

Os signatários do Capital Markets e outros usuários de dados que desejarem obter mais informações sobre os dados do CDP relativos aos plásticos e suas possíveis aplicações podem entrar em contato com seu gerente de conta do CDP para saber mais.



Tema	Pergunta	Iniciante	Avançado
Mapeamento da cadeia de valor	1.24.1	A empresa já mapeou, ou está mapeando, os plásticos em sua cadeia de valor.	A organização mapeia toda a sua cadeia de valor (no mínimo, três etapas da cadeia de valor).
Avaliação dos riscos, impactos, dependências e oportunidades atuais dos plásticos	2.2.1 2.2.2 2.2.7 3.1 3.1.1	A organização possui: - um processo para identificar, avaliar e gerenciar riscos e oportunidades - avaliou os riscos relacionados a plásticos e divulga detalhes sobre esses riscos, incluindo sua magnitude e probabilidade, caso tenham sido identificados riscos significativos	A organização possui: - um processo abrangente para identificar, avaliar e gerenciar riscos, oportunidades, dependências e impactos ambientais - avaliou os riscos relacionados a plásticos; & divulga detalhes sobre esses riscos, incluindo magnitude, probabilidade e informações quantitativas, caso tenham sido identificados riscos significativos
Contabilidade	10.3 10.4 10.5 10.6	A organização divulga as toneladas totais de polímeros plásticos, bens/componentes duráveis, embalagens e resíduos que produz, utiliza, vende ou descarta.	As organizações divulgam todas as informações na coluna “Iniciante”, além de: - composição das matérias-primas dos polímeros plásticos, bens/componentes duráveis e embalagens que produzem, utilizam ou vendem - potencial de circularidade (reciclabilidade & reutilização) das embalagens que utilizam ou vendem - fluxos de gestão do fim da vida útil dos resíduos plásticos
Metas	10.1	A organização possui uma meta alinhada aos princípios da economia circular.	A organização possui uma meta alinhada aos princípios da economia circular, que está em dia com os valores de referência e a meta estabelecida e está alinhada a uma norma ou estrutura internacional.
Engajamento da cadeia de valor	5.11 5.11.1 5.11.2 5.11.7	A organização mantém um diálogo com os fornecedores (se for o caso) sobre questões relacionadas a plásticos.	A organização promove o envolvimento dos fornecedores em questões relacionadas a plásticos e possui critérios sólidos para priorizar determinados fornecedores nesse processo.
Verificação	13.1 13.1.1	A organização divulgou informações sobre a verificação independente dos dados relativos aos plásticos.	A organização conta com verificação independente dos dados relativos aos plásticos.

Notas finais

ⁱ The Ellen MacArthur Foundation, [The Global Commitment: a common vision for a circular economy](#) (2025)

ⁱⁱ Statista, [Plastics production volume forecast worldwide](#) (2025)

ⁱⁱⁱ Pew Charitable Trusts, [Breaking the Plastics Wave 2025](#) (2026)

^{iv} IUCN, [Issues Brief](#) (2024)

^v Circle Economy and Deloitte, [Circularity Gap Report 2025](#) (2025)

^{vi} CDP, [Data as a Catalyst](#) (2025)

^{vii} Plastics Today, [US PET recycling faces challenges amid imports, oversupply](#) (2026)

^{viii} European Demolition Association, [EU targets for demolition waste recycling in 2025](#) (2025)

^{ix} Recycling Today, [Rising oil prices create an opportunity for recycled plastics](#) (2026)

^x Circle Economy and Deloitte, [Circularity Gap Report: Finance](#) (2025)



Agradecimentos e contribuições

Autores:

Kayleigh Lee-Simion
Líder de Plásticos e Economia Circular

Harry Mansfield
Gerente de Plásticos e Economia Circular

Gostaríamos de expressar nossa gratidão aos nossos colegas e parceiros, que compartilharam seus conhecimentos e nos deram um feedback inestimável.

CDP:

Daniel Gowar, Manveer Gill, Sue Armstrong-Brown, Nathan Cole, Jenny Holloway, Sapna Shah, Hannah Brown

Parceiros do Scaling Plastics

Disclosure:

The Pew Charitable Trusts, Fundação Minderoo, Fundação Ellen MacArthur, WWF

O CDP, a Fundação Minderoo, a The Pew Charitable Trusts, a Fundação Ellen MacArthur e a WWF estão trabalhando em conjunto para ampliar o sistema global de divulgação de informações ambientais do CDP, com o objetivo de ajudar a resolver o problema da poluição plástica. Nos próximos anos, criaremos um mecanismo de divulgação de informações sobre plásticos comparável ao do carbono, garantindo que essas informações orientem a tomada de decisões e se tornem uma norma empresarial, com base em estruturas já existentes, incluindo o Compromisso Global da Fundação Ellen MacArthur. Juntos, vamos aproveitar a transparência e a prestação de contas alcançadas por meio da divulgação de informações para impulsionar ações ambiciosas em grande escala contra a poluição por plásticos por parte de empresas, investidores, governos e órgãos reguladores. Isso será essencial para a proteção global do meio ambiente e da saúde humana, apoiando a transição para um mundo com o aquecimento limitado a 1,5 °C, que valorize a natureza e seja globalmente equitativo. Este projeto contou com o apoio da Fundação Minderoo. Este projeto contou com o apoio da The Pew Charitable Trusts. As opiniões aqui expressas são de responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as opiniões da The Pew Charitable Trusts.

CDP Worldwide

Dixon House
1 Lloyd's Ave
London EC3N 3DS

Tel: +44 (0) 203 818 3900

@cdp
www.cdp.net

Consultas

media.europe@cdp.net

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo. Como fundadores dos relatórios ambientais, acreditamos na transparência e no poder dos dados para promover mudanças. Em parceria com líderes empresariais, de capital, políticos e científicos, apresentamos as informações necessárias para permitir decisões positivas para a Terra. Ajudamos mais de 22.100 empresas e mais de 1.000 cidades, estados e regiões a divulgarem seus impactos ambientais em 2025. Instituições financeiras com mais de um quarto dos ativos institucionais do mundo usam os dados do CDP para ajudar a embasar decisões de investimento e empréstimo. Alinhado ao padrão climático do ISSB, IFRS S2, como sua linha de base fundamental, o CDP integra as normas e os parâmetros de relatórios com as melhores práticas recomendadas em um único lugar. Nossa equipe é verdadeiramente global, unida pelo desejo comum de construir um mundo onde haja um verdadeiro equilíbrio entre as pessoas, o planeta e o lucro.

Visite cdp.net ou siga-nos em @CDP para saber mais.
